

Cardoso já assume sem verbas

Quando a Secretaria de Planos e Orçamento do Ministério da Indústria e do Comércio montou a distribuição de seus recursos aos diferentes setores e órgãos vinculados, ninguém imaginou uma redução tão drástica quanto a que está sendo proposta pelo Orçamento da União para 1989. A notícia publicada com exclusividade pelo **CORREIO BRAZILIENSE** pegou todos de surpresa e provocou, além do pânico inicial, uma checagem geral do que era considerado como prioridade do Ministério até o momento.

“Não posso ainda fornecer números, porque neste momento estamos trabalhando para deixar o minis-

tro interino a par da real situação no MIC”, disse ontem a subsecretária Marília Pinho Machado da secretaria de planos e orçamento do MIC. Ela afirma que a proposta de extinção do IBC (Instituto Brasileiro do Café) chegou como uma grande surpresa, “justamente agora que o órgão vem melhorando seu desempenho”. A notícia do corte das verbas destinadas ao CDC — Conselho para o Desenvolvimento do Comércio foi outra bomba: a direção do órgão telefonou logo cedo para o MIC, na busca de maiores informações sobre o seu futuro, e obteve uma resposta nada promissora. “Ainda não sabemos de nada”, infor-

mou a subsecretária.

NOVO MINISTRO

Segundo Marília, dentro do orçamento do MIC para este ano foi destinado o menor volume possível de recursos para os órgãos vinculados, já seguindo a política da gestão própria. Ela informa que a secretaria também está checando os números divulgados com relação aos programas atualmente desenvolvidos no MIC, já que tudo isto deverá ser discutido na próxima quinta-feira, pelo novo ministro, o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), com o presidente José Sarney.